



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO PEDAGOGIA
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INDÍGENA
PROF.º JOSÉ MENDES FONTELES FILHO
ESTUDANTE :CARLA ANDRÉA FORTE NEVES
MODALIDADE: ARTÍSTICA

O SONHO DOS POVOS DAS MATAS
Quem dera que a dor conflituosa presente nas matas
Retrato da espoliação desde o início dos tempos
Fosse sucumbida e as mortes cessassem
Mas os gritos dos povos da floresta
Denunciam os acordos secretos do lado de lá
E a terra chora suas dores
Quem dera um dia territórios outrora devastados
Sob o espólio do agronegócio
Sejam espaços múltiplos de reencontros
E o cheiro da terra seja um indício da garantia do direito originário
Como um sinal profundo da indianidade
Que seja os elementos preciosos da cultura indígena
Um convite aos povos daqui, de lá e de cá
Para uma comunhão pacífica
E cá dentro possamos compreender
Que laços identitários nos unem
Quem dera um dia acordar
E olhar a face da terra
Com o sonho coberto com as folhagens dos poetas
Poetas das matas

**E que as noites escuras da opressão
Sejam silenciadas pelo triunfo da resistência
Dos povos das matas
Quem dera um dia os índios em movimento
Despertem aqueles do lado de cima
Para o reconhecimento que a terra para o índio
É diferente da terra para o homem branco
Pois a terra para o índio é o próprio índio
Parte inseparável da sua ancestralidade
Ah!Se entre conflitos e contradições
A identidade indígena sobrevive
Saiba que a luta da terra se entrelaça
Com a força da educação
E se a educação indígena outrora foi perseguida
Pelos mandatários da escola
Hoje está selada pelo respeito à diversidade étnica
Marcada pelo empoderamento e o eco dos índios em movimento
Um entrelace íntimo e fiel das lutas
E de todas as lutas uma só
A luta dos povos indígenas
Quem dera um dia o gosto da mata
Seja um sinal aberto a um novo começo
E que as crueldades das políticas secretas
Sejam banidas pela força viva da natureza
E que nos cantos e danças
Estejam a memória e conquista da terra livre
A terra dos povos indígenas.**